

JOHN LINDLEY

OSMAR JUDICE¹

Inegavelmente, o século XIX pode ser considerado a pedra basilar, no que se refere à Orquidologia e à Orquidofilia.

A revolução Industrial ocorrida na Inglaterra a partir do final do século XVIII e início do XIX, a expansão e consolidação do domínio colonial inglês e o desenvolvimento alcançado pela Ciência, com novas invenções e descobertas, cobriram este período da História e, neste, o reinado victoriano (1856-1901), de brilho inexcédível.

Foi durante esse século que nasceu e avolumou-se o interesse pela Orquídea sendo JOHN LINDLEY (1799-1865) reconhecido como o "pai da Orquidologia moderna", ao estabelecer um sistema de classificação científico das orquídeas até então conhecidas.

JOHN LINDLEY

1799-1865

A proliferação de novos gêneros e espécies de orquídeas trazidas à Europa, no século XIX, causou uma verdadeira confusão quanto à terminologia da Família Orquidácea. Sentindo a necessidade de uma classificação sistemática, JOHN LINDLEY estabeleceu um sistema ao enumerar todas as orquídeas até então conhecidas passando a ser reconhecido como o "pai da Orquidologia moderna".

J. D. Hooker, W. Cattley, W. S. Cavendish, G. Benthams, J. Paxton, H. G. Reichenbach, notáveis botânicos, foram alguns de seus íntimos colaboradores e amigos.

Extermamente responsável e cioso de suas obrigações, LINDLEY desempenhou inúmeras funções, como Professor de Botânica, jornalista, escritor e tratadista. Foi membro de cerca de 60 sociedades científicas, nestas incluídas as mais famosas na área da Botânica e na da Horticultura na Europa e nos Estados Unidos da América. Em 1857, a Real Sociedade de Horticultura (RHS) outorgou-lhe a Medalha Real em reconhecimento ao valor de suas obras e por sua vasta contribuição no campo das orquídeas e no da horticultura prática e teórica.

Juntamente com J. Paxton, fundou o conhecido e famoso "Gardener's Chronicle", em 1841.

"Genera and Species of Orchidaceous Plants", "Folia Orchidaceae", "Sertum Orchidaceum", "Treatise on Botany", "Fossil Flora of Great Britain", "Flower Garden", todos os artigos sobre Botânica da "Penny Cyclopaedia" e "Theory of Horticulture", além de inúmeras monografias e assuntos de aulas dadas na Universidade de Londres, onde lecionou Botânica, de 1829 a 1862, foram te

¹R. Nascimento Silva, 568/202.

mas e obras produzidas por seu fértil e vasto conhecimento botânico. Ao aposentar-se da Universidade, recebeu o título de Professor Emérito.

Além dos gêneros *Lindleyella*, *Neolindleya*, inúmeras espécies levam o nome de LINDLEY em sua homenagem: *Barkeria lindleyana*, *Cattleyopsis lindleyana*, *Maxillaria lindleyana*, *Epidendrum lindleyanum*, *Odontoglossum lindleyanum*, *Sobralia lindleyana*, *Spiranthes lindleyana* e *Bulbophyllum lindleyanum*.

Em relação ao Brasil, credita-se a JOHN LINDLEY a classificação de 371 espécies brasileiras sendo, pois, o taxonomista que classificou o maior número destas.

Nascido em Catton, na Inglaterra, em 05.02.1799, faleceu em Londres a 05.11.1965 estando presentes ao seu funeral, entre outros, seus amigos Bentham, J.D. Hooker, T. Thompson e Reichenbach.

A Real Sociedade de Horticultura (RHS) mantém entre suas premiações a "The Lindley Medal", instituída em 1866, em bronze, prata e prata folheada a ouro, concedida a exposições de interesse ou beleza especial.

Foto: F. E. Miranda



Campo rupestre outrora existente em Itabirito. Muitas destas áreas, riquíssimas em espécies de orquídeas, atualmente não mais existem devido à exploração de minério. Como essa exploração é realmente necessária, é o caso de ao menos pensarmos no que pode ser feito com relação à sobrevivência destas espécies.